

190 - 272

306

8

Suspeita de cólera põe aldeia em alerta

Os índios ticunas pediram socorro à Fundação Nacional de Saúde para tratar de pessoa suspeita da doença que afetou a área com epidemia em 1995

Um provável caso de cólera na aldeia Belém do Solimões, na margem esquerda do rio Solimões, a 110 quilômetros de Tabatinga (a 1.105 quilômetros de Manaus), coloca os três mil moradores do local em situação de apreensão.

Segundo o presidente do Conselho Geral da Tribo Ticuna, Nino Fernandes, o índio ticuna doente é adulto. "Não temos informações sobre a idade dele. Sabemos que começou a passar muito mal na madrugada de ontem".

O presidente do conselho disse que está em alerta porque a aldeia já foi atingida por uma epidemia em 1995 com vários casos de morte. A cólera é uma doença infecciosa contagiosa, que pode manifestar-se sob a forma epidêmica. "A proliferação fica mais fácil com o hábito dos índios de viverem em comunidade e pela proximidade com o rio". A cólera é caracteri-

zada em sua apresentação clássica por diarreia abundante, prostração e câibras.

Nino informou que o índio está na aldeia recebendo cuidados do cacique e não recebeu nenhum atendimento médico para confirmar o diagnóstico. "O problema é que a aldeia não tem água tratada e o soro para cuidar a doença está em falta". Ele disse que está esperando uma providência da Fundação Nacional de Saúde (FNS).

O coordenador da FNS em Manaus, Emanuel de Souza Patrício, disse que não existe confirmação do caso de cólera e nem suspeita. Ele afirmou que a aldeia solicitou o envio de medicamentos para diarreia.

"O posto vai enviar os medicamentos para suprir toda a aldeia", disse Emanuel. Ele informou também que um agente da FNS vai acompanhar de perto a situação.

